

AÇÃO SOCIAL APAE E CURSO DE PSICOLOGIA DE VIDEIRA

Pesquisador(es): DEMARCO, Taisa Trombetta

Curso: Psicologia

Área: Área das Ciências da Vida

Resumo: O termo portador de necessidades educativas especiais está sendo utilizado pelo Ministério da Educação (MEC), para identificar as pessoas que precisam receber educação diferenciada em virtude de sua condição de portador de deficiência auditiva, visual, mental, múltipla, física (anteriormente denominado de deficiente), portador de altas habilidades (superdotados) e portador de condutas típicas (portador de problemas de conduta). No Brasil, em 1994 o MEC estabeleceu as diretrizes da Educação Especial e a Política Nacional de Educação Especial (MEC/SEEP, 1994), pelas quais os alunos com necessidades educacionais especiais (NEE) foram elencados a participar do sistema regular de ensino. Com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n. 9394/96) e das Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica (CNE/CEB, 2001), o tema educação especial foi revisto e passou a figurar como modalidade da educação em geral. Visando a esse contexto, as ações voluntárias oportunizam aos acadêmicos a relação entre teoria e prática por meio de atividades como bingo, pedágio, jogos internos, Festa Julina, Família na escola, Semana da criança e Arte Especial. Essa interação proporciona conhecer a realidade da Educação Especial em uma escola especializada desenvolvendo competências como resiliência, liderança e tomada de decisão no contexto social. Esse é um momento de capacitação de cunho educativo, estimulando a formação profissional focada nas reais necessidades da população.

Palavras-chave: APAE. Educação Especial. Acadêmicos.

E-mails: taisa.demarco@unoesc.edu.br